

# **1. APRESENTAÇÃO DO TEMA**



# 1.1 INTRODUÇÃO

A Pastoral da Criança é um organismo de ação social que alicerça sua atuação na organização da comunidade, onde, líderes voluntários assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania. No Município de Forquilha existe a Pastoral da Criança porém sua estrutura é a sede regional de todo o trabalho desenvolvido na Amrec e Amesc.

Com base em informações obtidas no Creas de Forquilha/SC, verificou-se a necessidade de um espaço físico para apoio e acolhimento de pessoas, visto que os problemas sociais podem se apresentar de diversas formas, alguns comprometendo o desenvolvimento físico e psicológico, sendo o caso de violência doméstica contra mulheres e crianças, o mais preocupante. O trabalho apresenta um público alvo específico, baseado na necessidade do Município

Portanto, esse trabalho tem como objetivo de estudo a implantação de um equipamento de apoio as políticas desenvolvidas pela Pastoral da Criança..

Com isso, o estudo será apresentado em cinco capítulos, iniciando a abordagem pela contextualização do tema, seguido da fundamentação teórica no capítulo 2. Análises urbanas, definição do recorte e condicionantes serão abordados no capítulo 3. Referenciais arquitetônicos e Partido com diretrizes e proposta, compreendem respectivamente os capítulos 4 e 5. Por fim, então as considerações finais e referenciais bibliográficas, os quais deram suporte para a realização desse trabalho.

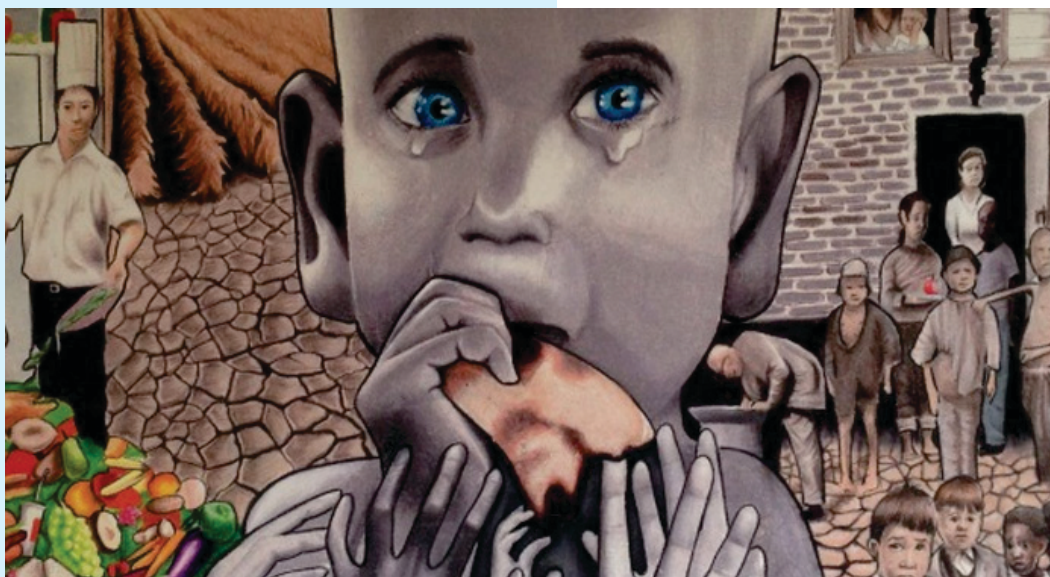
# 1.2 APRESENTAÇÃO DO TEMA

## 1.2.1 TEMA

Arquitetura Social

## 1.2.2 TÍTULO

Centro de Apoio a Pastoral da Criança em Forquilha/sc



Fonte: letrassintese.blogspot.com.br (2015)



Fonte: atribunamt.com.br (2014).



# 1.3 PROBLEMÁTICA

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e adolescente tem direito a proteção à vida e a saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante e constrangedor.

A desnutrição é um importante problema de saúde pública na infância, que afeta grande número de crianças, contribuindo para o aumento da taxa de mortalidade infantil. A falta de alimentos pode limitar o sucesso no tratamento e na prevenção da desnutrição e as rendas baixas impedem os direitos básicos do cidadão, que são previstos em lei. É um problema do tipo multifatorial, que envolve:

- Baixo peso ao nascer
- Condições de saúde inadequadas
- Condições socioeconômicas
- Condições ambientais desfavoráveis
- Qualidade dos serviços públicos

Dentre os programas criados pelo Governo Federal, podemos destacar o Programa Bolsa Família (2003), Plano Brasil Sem Miséria (2011) e a Agenda para a Intensificação Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (Andi - 2012), que oferecendo auxílio financeiro as famílias.

Ressalva-se que esses projetos sociais e órgãos governamentais estão atendendo somente a uma questão básica que é a falta de alimentação. Portanto, isto não garante um investimento ao amparo imediato em situações de vulnerabilidade.

No Município de Forquilha existe a Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança é um organismo de ação social da CNBB que alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania.

( PASTORAL DA CRIANÇA, 2017)

Observa-se, porém, a ausência de espaços físicos que supram as necessidades comuns ao desenvolvimento humano.

Dentro desse contexto através da presente pesquisa busca-se desenvolver um espaço físico para acolher as demais demandas sociais que envolvem crianças, mulheres e idosos vítimas de violência doméstica, mães solteiras, bem como sérios casos de desnutrição envolvendo principalmente as crianças de 0 a 6 anos e idosos.

# 1.4 JUSTIFICATIVA

Considerando que Forquilha se destacou no cenário nacional e mundial pelas atuações da Zilda Arns e por possuir a Casa da Mãe Helena, que é a Sede Regional da Pastoral da Criança, de apoio as crianças pobres e gestantes, o município tem forte relação com a história e a preservação das etnias colonizadoras, além de incentivar projetos de proteção social.



Fonte: soloinfantil.com (2016)



Fonte: delas.ig.com.br (2014)



Fonte: acupunturista.net (2015)

Segundo dados coletados na Pastoral da Criança de Forquilha, suas atividades abrangem 20 municípios do Sul do estado de Santa Catarina, onde 10.289 crianças são acompanhadas pela entidade desde o momento da gestação até os seis anos de idade. Cerca de 7.652 crianças correspondendo a 85%, são de famílias carentes. Comunidades que apresentam maiores problemas de segurança, envolvimento com drogas e violência, possuem um número mais elevado de crianças que necessitam de cuidados especiais.

Portanto, faz-se necessário um local de apoio as políticas desenvolvidas pela pastoral da criança, que seja um espaço transitório onde essa camada social em vulnerabilidade permaneça por um determinado período com escopo de reforçar as ações da pastoral em sua forma plena.

O Centro de Apoio é um equipamento público para atender o público alvo que são as crianças, gestantes, idosos, pessoas em situações de vulnerabilidade na escala municipal, servindo de referência aos demais municípios.



Fonte: pt.123rf.com (2017)

# 1.5 OBJETIVOS

## 1.5.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver em nível de anteprojeto arquitetônico um Centro de Apoio à Pastoral da Criança no município de Forquilha, que sirva como referência regional.

## 1.5.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o funcionamento da Pastoral da Crianças.
- Verificar o número de crianças e famílias cadastradas no programa da Pastoral da Criança e atendidas no Município e na região.
- Realizar as etapas de levantamento do contexto local para dar suporte ao desenvolvimento do partido arquitetônico.

# 1.6 METODOLOGIA

A construção do referencial teórico se estrutura a partir de leituras e pesquisas com o objetivo de encontrar todos os dados e informações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

A pesquisa se aprofundará mais em material eletrônico, sites e blogs, já que há mais informações, e também a partir de conversas com as responsáveis pela Pastoral da Criança de Forquilha.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc., até meios de comunicação orais: rádios, gravações em fita magnética e áudio visual: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que já foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]. (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Assim, o trabalho seguirá a linha metodológica apresentada ao lado:



## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**



# 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 2.1 Problema infantil de natureza social

A retrospectiva histórica e social das crianças em situações de miséria no Brasil e no mundo mostra que, embora o Brasil tenha avançado na área social nos últimos anos, com programas do governo federal, que contribuíram para uma melhora nesse quadro, ainda persistem muitos problemas que afetam a vida dos brasileiros. Muitos sofreram e ainda sofrem vivendo em condições inadequadas, principalmente em meio a pobreza e a miséria, trazendo consequências ao desenvolvimento humano de adultos e crianças.



Fonte: News Rondonia (2015)



Fonte: zetrusk.blog (2013)



Fonte: epoca.globo.com (2014)

*"O maior problema do Brasil não é a fome, mas sim, a miséria e a pobreza. Dar cesta básica não erradica a fome nem a miséria. Esse tipo de ação sacia momentaneamente a fome. Acredito que isso, aliado a medidas estruturais, como dar a essas comunidades saneamento básico, boas escolas, oportunidades de lazer e trabalho, é o que realmente fará a diferença"* (Zilda Arns).

De acordo com Coutinho, Gentil e Toral (2008), o estado de uma população está diretamente relacionado com sua qualidade de vida. Grupos populacionais consideradas vulneráveis e determinadas faixas etárias, como as crianças menores de cinco anos, estão entre as mais atingidas por distúrbio nutricionais, em particular, pelas carências nutricionais. Por isso, frequentemente associa-se o estado nutricional das crianças de um país ou religião com seu nível de desenvolvimento econômico e social, constituindo-se a desnutrição infantil em um excelente indicador de desigualdade social nas populações.

Segundo o Portal da Saúde:SUS (2017) A desnutrição corresponde a uma doença de natureza multifatorial, cujas raízes se encontram na pobreza. Quando ocorre na primeira infância, está associada à maior mortalidade, à recorrência de doenças infecciosas, a prejuízos no desenvolvimento psicomotor, ao menor aproveitamento escolar e à menor capacidade produtiva na idade adulta. Nos países em desenvolvimento, a desnutrição nessa faixa etária passou a ser visto com um grande e importante problema de saúde pública.



# 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 2.2 População Vulnerável - o que significa?

Segundo Clóvis Boufleur - Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança, esse termo, vulnerável, é usado para falar de diversos motivos que prejudicam a vida das pessoas, ligados à vivência em condições precárias, à pobreza, falta de trabalho, abandono, violência, injustiça ou mesmo aquela distância que existe de onde as pessoas vivem e os serviços públicos.



De acordo com um levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil ainda está entre os 12 países mais desiguais do mundo – fato que impacta muitos outros indicadores, como acesso à educação, moradia de qualidade, segurança e alimentação adequada. Considerando que a pobreza não é uma questão apenas de renda, mas também envolve esses outros aspectos.

## Quais as iniciativas para mudar essa realidade?

Recentemente foi criado O Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que é um sistema público que articula ações e recursos dos governos e se divide em dois tipos de Proteção Social:

- A primeira é a Básica, destinada a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, prevenindo riscos sociais e pessoais por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios.
- A segunda é a Proteção Social Especial, destinada a famílias que estão em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros.

Cada vez mais é necessário unir todos os segmentos da sociedade (Estado, empresas, instituições religiosas, filantrópicas e os membros da comunidade) para buscar a prevenção e principalmente, o atendimento das situações de violência e vulnerabilidade, ainda mais quando falamos de crianças e adolescentes, destaca Maristela Cizeski.

## Proteção: iniciativa de todos!

“A comunidade pode ser fortalecida quando todos se ajudam, todas as pessoas e instituições que fazem parte daquele espaço e daquele contexto comunitário”.

Maristela Cizeski

“Uma economia verdadeiramente comunitária deve garantir aos povos dignidade, prosperidade e civilização em seus múltiplos aspectos.”

Papa Francisco

“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.

3º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: [pastoraldacrianca.org.br](http://pastoraldacrianca.org.br) (2017)





Fonte: delas.ig.com.br (2016)

## VIOÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL

Agressões físicas comprometem a formação da personalidade e provocam danos à saúde mental da criança.

Segundo dados da Sociedade Internacional de Prevenção ao Abuso e Negligência na Infância (Sipani) de 2010, estima-se que cerca de 18 mil crianças são vítimas de violência doméstica por dia no Brasil.

## VIOÊNCIA SEXUAL

Nos anos de 2015 e 2016, a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, por meio do Disque 100, recebeu mais de 37 mil denúncias de violência sexual na faixa etária de 0 a 18 anos, o que corresponde a 10% das ligações feitas à central telefônica. A maior parte das vítimas é formada por meninas (67,69%), seguida por meninos (16,52%) e não informados (15,79%). Homens (62,5%) e adultos de 18 a 40 anos (42%) são apontados como autores da maioria dos casos.



Fonte: jaenoticia.com.br (2017)



Fonte: sbgg-sp.com.br (2015)

## VIOÊNCIA AO IDOSO

A violência contra o idoso pode se manifestar de diversas formas, como: violência física, violência psicológica, financeira e mesmo a negligência de cuidados.

Segundo dados de 2011 do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes, a violência física foi responsável por 64% dos casos notificados. Em segundo lugar, a violência psicológica/moral. Já nos números da Secretaria de Direitos Humanos, entre 2013 e 2014, 56% dos casos foram de violência psicológica, 43% de abuso financeiro e 27,72% de violência física.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### DESNUTRIÇÃO

O problema atinge com mais frequência as crianças de 0 a 5 anos de idade, que são mais vulneráveis biologicamente e são mais dependentes de seus responsáveis.

De acordo com a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), o Brasil conseguiu reduzir em 58% o número de mortes de crianças desnutridas. Mas o problema ainda está longe de estar estancado. Ainda há cerca de 60 mil crianças menores de um ano que estão desnutridas.



Fonte: ceudeborboletas.com.br (2016)



Fonte: manualdadiabetes.com.br (2017)

### OBESIDADE INFANTIL

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), atualmente uma em cada três crianças no Brasil está pesando mais do que deveria.

Os quilos extras podem causar complicações para as crianças até a sua vida adulta. Doenças como diabetes, hipertensão e colesterol alto são algumas consequências da obesidade infantil não tratada. A doença também pode levar a baixa autoestima e depressão.

### MÃES SOLTEIRAS

O Brasil tem 67 milhões de mães, segundo pesquisa do Instituto Data Popular. Dessas, 31% são solteiras e 46% trabalham. Com idade média de 47 anos, 55% das mães pertencem à classe média, 25% à classe alta e 20% são de classe baixa.



Fonte: revistabrazilcomz.com (2015)

## 2.2 História da Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança é um organismo de ação social da CNBB (Conferência Nacional de Bispos do Brasil), que alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania.

Fundada em 1983, na cidade de Florestópolis, Paraná, pela médica sanitaria e pediatra, Dra. Zilda Arns Neumann, e pelo então Arcebispo de Londrina, hoje cardeal emérito, Dom Geraldo Majella Angelo. A Pastoral da Criança se faz presente em todos os estados brasileiros e em outros 11 países da África, Ásia, América Latina e Caribe.

As tarefas desenvolvidas pela Pastoral têm como objetivo atender as crianças carentes desde o momento da gestação até os seis anos de idade, zelando por uma existência qualitativa e pelo progresso pessoal de cada uma. As famílias também são assistidas em suas necessidades, na melhoria de suas condições, na compreensão de seus direitos e obrigações, na erradicação da violência dentro do lar. (SANTANA, 2017)

A assistência à comunidade é de natureza ecumênica, sempre com a bandeira da prática do amor, da fraternidade e da paz. A intenção é sustentar também moralmente os membros das famílias pobres, para que elas possam melhor resolver suas dificuldades. Os dirigentes dos grupos são constantemente conduzidos pelo Guia do Líder da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança articula parcerias, convênios e recebe doações para acompanhar mais de 1,3 milhão de crianças de zero a seis anos e gestantes em mais de 36 mil comunidades do Brasil.



Fonte: [pastoraldacrianca.org.br](http://pastoraldacrianca.org.br) (2016)



Fonte: [mapio.net](http://mapio.net) (2016)



Fonte: [pastoraldacrianca.org.br](http://pastoraldacrianca.org.br) (2017)



## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Apesar das melhorias nas taxas de pobreza, educação e mortalidade, ainda há muitas desigualdades sociais que afetam especialmente as mulheres e crianças. Em todas as regiões do Brasil e nos países onde a Pastoral da Criança atua há problemas como a anemia, o sobrepeso e obesidade, que estão atingindo crianças de todas as classes sociais.

Para melhorar os índices nutricionais das crianças e gestantes, a pastoral passou a incentivar o enriquecimento da alimentação do dia a dia com alimentos disponíveis na região. A farinha multimistura – feita a partir de farelo de cereais e pós de folhas verde-escuras, sementes e casca de ovo – foi uma grande aliada nesse trabalho. A multimistura continua sendo usada, mas o foco da pastoral mudou. A instituição adaptou seu foco, que antes era a desnutrição, para o problema atual da obesidade.

Por isso, a Pastoral da Criança orienta as famílias acompanhadas sobre a importância dos cuidados nos primeiros 1000 dias de vida, que podem influenciar a saúde do indivíduo para sempre. Também são dadas orientações através dos projetos Alimentação Saudável e Acompanhamento Nutricional, este que está sendo desenvolvido somente no Brasil.

### Atividades do líder da Pastoral

O líder voluntário da Pastoral da Criança realiza três atividades no mês: Visita Domiciliar, Celebração da Vida e Reunião de Reflexão e Avaliação (RRA).

**Visita Domiciliar:** Na visita, o líder/voluntário tem a oportunidade de conversar sem pressa com a gestante, os pais e familiares da criança. Com isso, ele pode conhecer melhor a situação de vida e as necessidades das famílias, para poder ajudá-las. Desse modo, ele também ajuda a reforçar laços de confiança e amizade entre eles.

**Celebração da Vida:** É o momento em que as famílias se reúnem para celebrar o desenvolvimento de suas crianças. É nesse dia que as crianças são pesadas.

**Reunião de Reflexão e Avaliação:** Nessa reunião mensal, os líderes avaliam o trabalho realizado e também conversam, aprendem mais e celebram.



Fonte: noticias.cancaonova.com (2016)



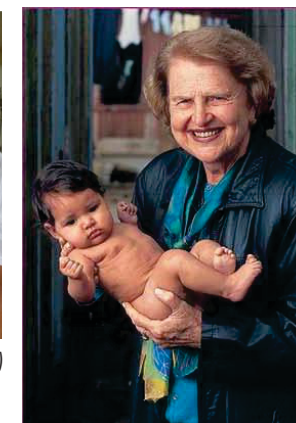
Fonte: leiaasmeninas.com.br (2016)



Fonte: Blog Pastoral da Criança Vila Nova (2012)



Fonte: penochaoinformativo.com.br (2017)

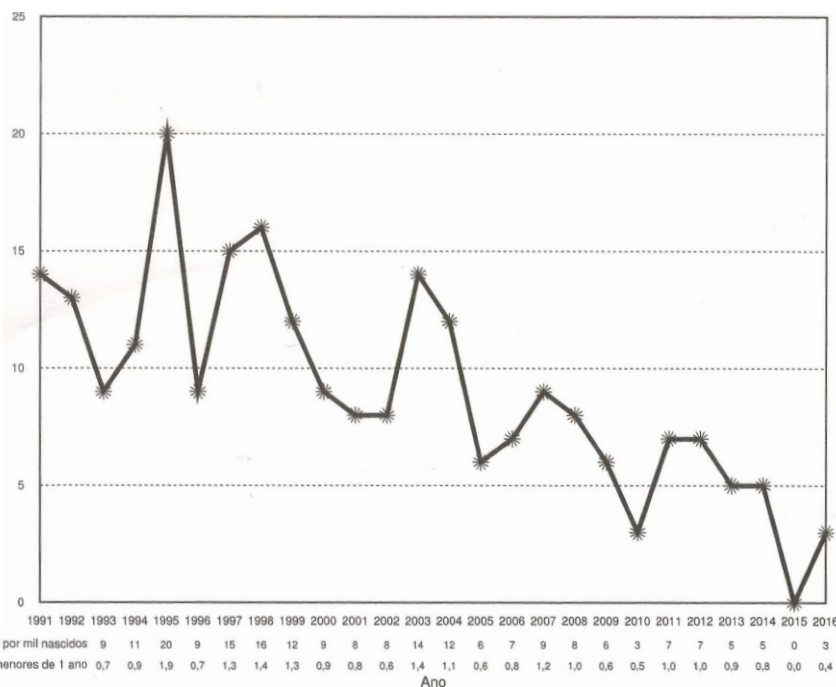


Fonte: conversademenina.wordpress.com (2010)

## Relação de Atendimentos da Pastoral no Sul de SC

Segundo dados coletados na Pastoral da Criança de Forquilha, suas atividades abrangem 20 municípios do Sul do estado de Santa Catarina, compreendendo a região da AMESC e AMREC, onde 10.289 crianças menores de 6 anos são acompanhadas pela entidade desde o momento da gestação até os seis anos de idade. Cerca de 7.652 crianças correspondendo a 85%, são de famílias carentes. Como mostra a tabela ao lado.

RAZÃO DE MORTES DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO POR MIL NASCIDOS NA PASTORAL DA CRIANÇA, por ano, de 1991 a 2016



Fonte: Diocese 332 Criciúma (15/08/2017)  
Retirado na Pastoral de Forquilha -SC

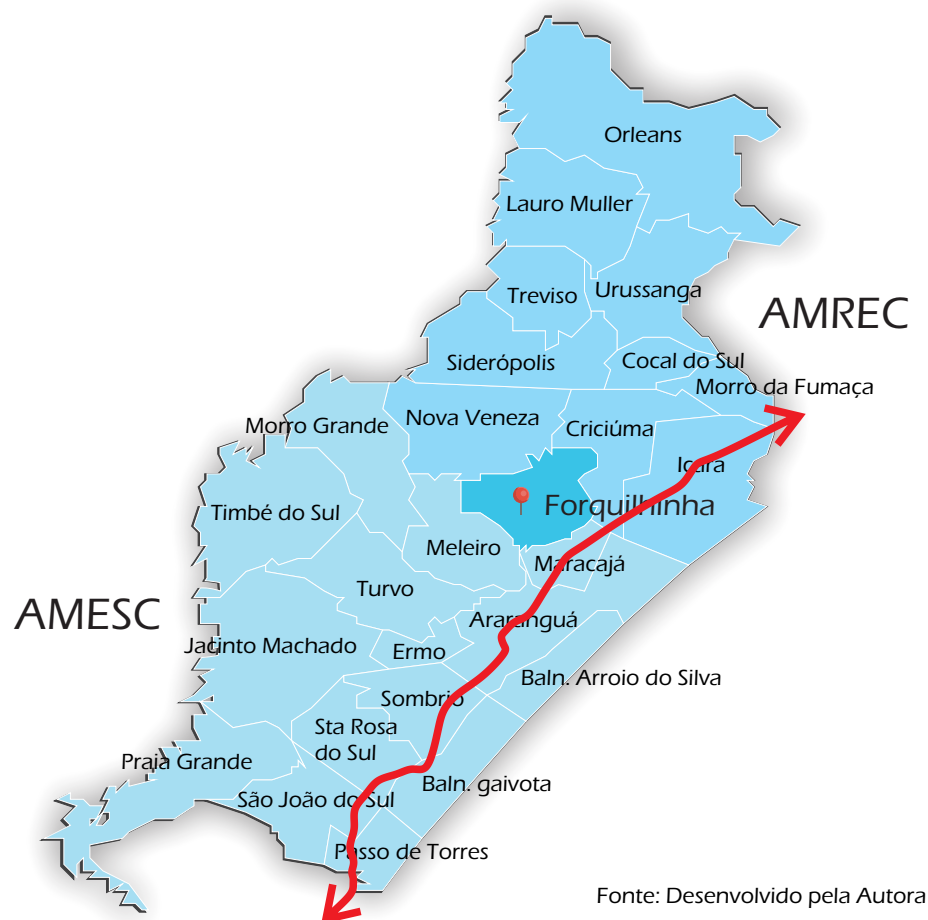
PASTORAL DA CRIANÇA - CNBB  
RELATÓRIO DE COBERTURA DAS DIOCESES  
Fonte: Diocese 332 Criciúma (15/08/2017)  
Retirado na Pastoral de Forquilha -SC

CRIANÇAS MENORES DE 6 ANOS						
		IBGE - censo 2010/1			Pastoral da Criança 2017/1 -2	
ORDEM	MUNICÍPIO	TOTAL CRIANÇAS	CRIANÇAS POBRES	% CRIANÇAS POBRES	TOTAL CRIANÇAS	META %
1	Treviso	221	49	22,2	282	100
2	Siderópolis	917	252	27,5	856	100
3	Turvo	892	226	25,3	662	100
4	Lauro Muller	1184	331	28	888	100
5	Meleiro	493	140	28,4	301	100
6	Jacinto Machado	755	335	44,4	589	100
7	Timbé do Sul	408	185	45,3	289	100
8	Sombrio	2378	733	30,8	956	100
9	Nova Veneza	962	213	22,1	238	100
10	Forquilha	1981	470	23,7	510	100
11	Criciúma	14708	3438	23,4	2574	74,9
12	Passo de Torres	604	290	48	195	67,2
13	Urussanga	1298	263	20,3	170	64,5
14	Balneário Arroio do Silva	779	342	43,9	218	63,6
15	Içara	4866	1439	29,6	673	46,7
16	Balneário Gaivota	671	291	43,4	125	42,8
17	São João do Sul	522	288	55,2	119	41,4
18	Santa Rosa do Sul	644	303	47	120	39,7
19	Maracajá	572	144	25,2	49	34,1
20	Araranguá	5118	1486	29	475	32
21	Morro da Fumaça	1389	332	23,9	0	0
22	Cocal do Sul	991	179	18,1	0	0
23	Morro Grande	212	105	49,5	0	0
24	Ermo	171	64	37,4	0	0
25	Praia Grande	559	277	49,6	0	0
CRIANÇAS POBRES ACOMPANHADAS					7.652	62,9
CRIANÇAS ACOMPANHADAS ACIMA DA META					2.637	
TOTAL DE CRIANÇAS		43.295	12.175	28,1	10.289	

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

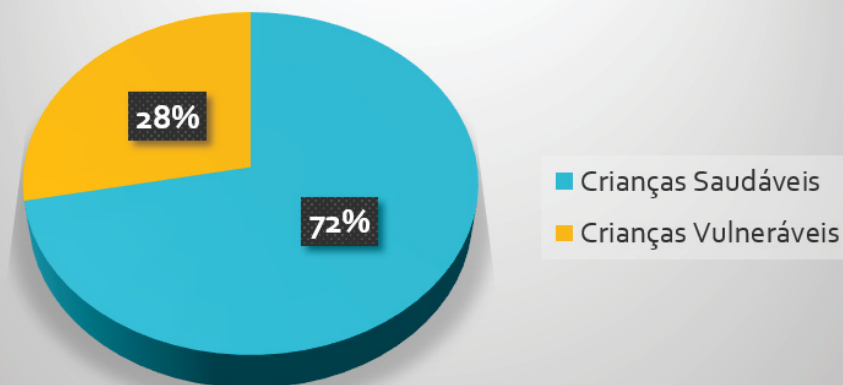
### Relação de Atendimentos da Pastoral no Sul de SC

Os gráficos ao lado mostram o valor em porcentagem %, dos resultados apresentados na tabela da página anterior. As crianças acompanhadas acima da média, representam o número crescente da população desde a apuração do censo em 2010, até o ano de hoje 2017, onde teve um aumento na quantidade de crianças que recebem atendimento, sendo essas não necessariamente pertencentes à linha de pobreza.

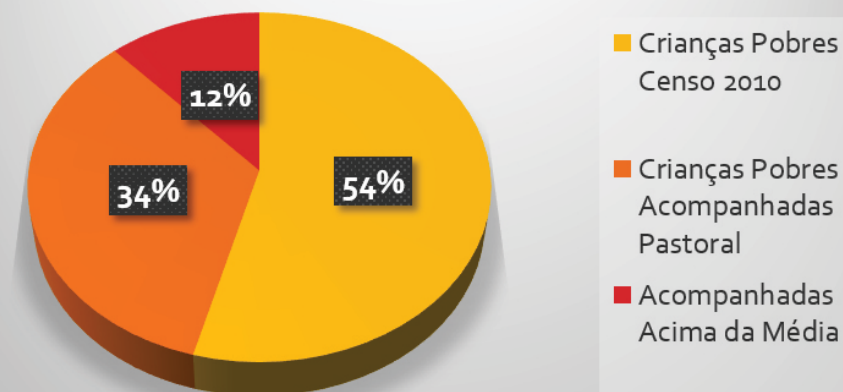


Fonte: Desenvolvido pela Autora

### IBGE Censo 2010



### Crianças Atendidas pela Pastoral





## 2.3 História da Zilda Arns Neumann

Nascida na pequena cidade de Forquilha, em Santa Catarina, Zilda é filha de imigrantes alemães. Formada em Medicina, especializou-se em Saúde Pública, Pediatria e Sanitarismo a fim de salvar crianças pobres da mortalidade e da desnutrição.

Zilda foi a Fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança, no qual recebeu três indicações ao Prêmio Nobel da Paz, também foi representante titular da CNBB, do Conselho Nacional de Saúde e membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

Para otimizar sua missão, criou uma metodologia própria de multiplicação de conhecimento e solidariedade entre famílias pobres, baseada no milagre bíblico onde Jesus multiplicou pães e peixes. Sempre aliou o conhecimento científico ao conhecimento e à cultura popular; valorizou o papel da mulher pobre na transformação social; mobilizou a todos, pobres e ricos, analfabetos e doutores, na busca da Vida Plena para todos. (LOPES, 2017)

Lutou fortemente contra a mortalidade infantil, desnutrição e violência em ambiente doméstico e comunitário. O trabalho de Zilda serviu de modelo para vários países, como Angola, Moçambique, Filipinas, entre outros.

Em 2004, Zilda fundou e coordenou a Pastoral da Pessoa Idosa, com o objetivo de ensinar líderes locais para ajudar idosos a controlar vacinas, evitar acidentes domésticos e identificar doenças físicas e emocionais. Dra. Zilda viveu para defender e promover as crianças, gestantes e idosos, construir uma sociedade mais justa, fraterna, com menos doenças e sofrimento humano.

Morreu dia 12 de janeiro de 2010 no terremoto que devastou o Haiti. Neste mesmo dia discursou sobre como salvar vidas com medidas simples, educativas e preventivas. Fez o que sempre falou: congregar mais pessoas para se unirem na busca de “vida em abundância” para crianças e gestantes pobres.

*"Há muito o que se fazer, porque a desigualdade social é grande. Os esforços que estão sendo feitos precisam ser valorizados para que gerem outros ainda maiores".*  
(Zilda Arns)



Fonte: gazetadopovo.com.br (2010). Foto retirada em 2004.

# 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 2.3 História de Forquilha/SC

De acordo com informações do site da Prefeitura de Forquilha, o município foi colonizado pela terceira geração de imigrantes alemães vindos de Mosela, na Alemanha, que chegaram em Florianópolis. Por volta de 1870, os filhos destes se fixaram na região de São Martinho.

No final do Século XIX um grupo de homens da região do Rio Capivari vieram para Araranguá ao saberem que as terras da planície eram férteis. Chegaram em Forquilha por volta de 1913.

No princípio os colonizadores tinham como base de sobrevivência a agricultura, a caça e a pesca. Com a chegada em 1912, de Gabriel Arns, pai de Zilda Arns e líder dos colonizadores, deu-se início aos projetos de construção de uma escola e uma igreja para a comunidade.

Na história de Forquilha, a Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora esteve sempre presente desde 1935. Quando aqui chegaram, assumiram a educação na escola, sendo que mais tarde a mesma também funcionava como internato.

Forquilha cresceu graças ao trabalho das famílias de origem alemã, italiana, japonesa, polonesa e luso-brasileira, até transformar-se em Distrito da cidade de Criciúma em 1959. Em 26 de abril de 1989, foi criado o município de Forquilha.

O Município está localizado na Messorregião do Sul do estado de Santa Catarina e na Região Metropolitana Carbonífera. De acordo com dados do IBGE para 2017 Forquilha apresenta uma população estimada em 25.988 habitantes numa área territorial de 183,134km².



Irmãs Pioneiras de Forquilha/SC, em 1935.  
Fonte: iens.org.br (2011)



Congregação das Irmãs Escolares de NS  
Fonte: hsjose.com.br (2013)



Avenida 25 de julho, em 1950.  
Fonte: Casa da Cultura (2017)



Família de Gabriel Arns, em 1953.  
Fonte: pastordacrianca.org.br (2015)



Com economia bastante diversificada, Forquilha conta atualmente com agroindústrias de grande porte, empresas de extração e tratamento de minerais, indústrias de produtos alimentícios, metalúrgicas, indústrias químicas, indústria de vestuário, além de uma diversidade de pequenas e médias empresas que contribuem para a economia local. Possui também forte relação com a agricultura, onde cerca de 630 famílias estão envolvidas entre plantação do arroz e outros cultivos, como verduras, feijão, milho, fumo e alimentos caseiros.

O Município também se destaca pela ligação com a religiosidade e à cultura, principalmente as raízes de sua colonização. Sua manifestação se apresenta na cultura gastronômica, na tradicional festa de outubro, a Heimatfest e nas tradições folclóricas mantidas pelos grupos de danças germânicas Immerfroh e corais.

Forquilha exibe ainda uma simplificada arquitetura enxaimel em diversos pontos da cidade, sendo esse um sistema construtivo que nunca pertenceu ao local, nem mesmo com os primeiros colonizadores, podendo ser chamado de pastiche pelos críticos em Arquitetura.

Diante disso, é importante ressaltar que a identidade de Forquilha não é marcada pela questão da colonização alemã, o município tornou-se reconhecido mundialmente por ser a terra natal de Zilda Arns, Médica Sanitarista mundialmente respeitada pelo trabalho realizado a frente da Pastoral da Criança.



Horto Florestal  
Fonte: mapio.net (2016)



Prefeitura Municipal de Forquilha  
Fonte: sulnoticias.com (2017)



Praça do Centenário  
Fonte: Geovane Westrup (2017)



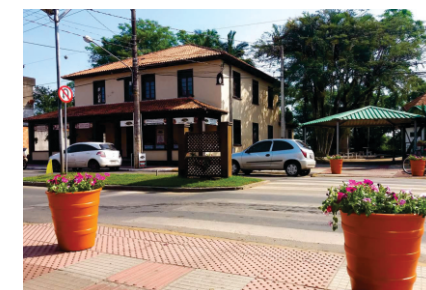
Rua João José Back, sentido oeste  
Fonte: Geovane Westrup (2017)



Grupo de dança Alemã Immerfroh  
Fonte: mapas.cultura.gov.br (2017)



Hotem Oma Zita  
Fonte: Geovane Westrup (2017)



Antigo Hotel - Patrimônio Histórico  
Fonte: Geovane Westrup (2017)

